

1. O trabalho se constitui como um registro do processo de assessoria técnica à comunidade da Vila Novo Ouro Preto. Apresentado na I Conferência Latino-Americana de Construção sustentável X Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído - Entac, 2004. Disponível em: <http://www.academia.edu/3187348/VILA_OURO_PRETO_A_CIDADANIA_PELAS_AGUAS_ASSESSORANDO_NOVAS_FORMAS_DE_AUTOGESTAO>. Acesso em: 6 nov. 2012.

2. Arquiteto e urbanista pela Escola de Arquitetura da Universidade Federal de Minas Gerais, planejador territorial e urbanista pelo Istituto Universitario di Architettura di Venezia (IUAV), Itália, mestre em Arquitetura pela EA-UFMG, doutor em Tratamento da Informação Espacial pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia, Tratamento da Informação Espacial da PUC Minas Professor da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP).

3. Estudante de Arquitetura e Urbanismo da PUC Minas

4. Engenheira Arquiteta, doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Minas Gerais, Mestre em Engenharia de Construções Cíveis e Urbanas pela Universidade de São Paulo. Professora do curso de Arquitetura e Urbanismo e integrante da equipe do Escritório de Integração da PUC Minas; professora da Escola de Arquitetura da UFMG.

5. Arquiteta e Urbanista, Pós Graduada no curso de Construção Civil da UFMG.

VILA OURO PRETO: A CIDADANIA PELAS ÁGUAS, ASSESSORANDO NOVAS FORMAS DE AUTOGESTÃO¹

VILA OURO PRETO: CITIZENSHIP BY THE WATERS,
ASSISTING NEW FORMS OF SELF-MANAGEMENT

Alfio Conti² - Cristiane Locatelli - Cristiane Martins - José Mário B. Alves³ - Margarete M. A. Silva⁴ - Marina Beatriz Tello Oliveira⁵ - Paula Lotti

Resumo

A comunidade da Vila Novo Ouro Preto, localizada na Regional Pampulha, em Belo Horizonte, é um dos exemplos de comunidade em que as ações para a melhoria do assentamento são estruturadas e realizadas com base na organização autogestionária e norteadas pelo reconhecimento das condicionantes ambientais locais. Localizada na cabeceira e ao longo do Córrego da Cidadania, com a presença de inúmeras nascentes de água limpa ao longo das vertentes ocupadas, assumiu como diretriz a recuperação ambiental local, com ênfase na gestão das águas. A mobilização da comunidade foi assessorada por organizações não governamentais locais e técnicos autônomos, em parcerias com a sociedade civil, delegando ao Poder Público o papel de agente parceiro eventual. Nesse contexto, a Vila Novo Ouro Preto se coloca na vanguarda, mostrando como os problemas podem ser minimizados e até mesmo resolvidos pelos próprios moradores, potencializando sua capacidade de atuação por meio do processo de autogestão.

Palavras-chave: Gestão das águas; Recuperação ambiental; Assentamentos informais; Córrego da Cidadania.

Abstract

The community of *Vila Novo Ouro Preto*, located in the region of Pampulha in Belo Horizonte, is one of the examples of community where actions to improve nesting are structured and implemented from the organization and guided self-management from the recognition of local environmental conditions. Located at the head and along the *Córrego da Cidadania*, with the presence of numerous springs of clear water along the slopes busy taken as a guideline to local environmental recovery, with an emphasis on water management. Community mobilization was advised by local nongovernmental organizations and technical autonomous, in partnerships with civil society autonomously, delegating to the government as an agent eventual partner. In this context, the *Vila Novo Ouro Preto* puts to the forefront showing how problems can be minimized or even solved by the residents themselves, enhancing its ability to work through the self-management process.

Keywords: water management, environmental recovery, informal settlements, *Córrego da Cidadania*.